

**Período em que houve greves nas Universidades Federais e nos Institutos Federais, desde 1985 até 2018**

**UFJF**

<b>ANO</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>DIAS PARADOS</b>	<b>EIXO</b>
1985	19.08 a 14.10.1985		
1987	23.03 a 04.05.1987		
1987	06 a 28.07.1987		
1988	25.11.88 a 11.01.1989		
1989	04.05 a 05.07.1989		
1990	11.09 a 12.10.1990		
1991	05.06 a 25.08.1991		
1992	13.05 a 06.07.1992		
1993	13.05 a 06.06.1993		
1994	19.04. a 09.06.1994		
1995	09.05. a 02.06.1995		
1996	16.04. a 20.05.1996		<b>Em Defesa do Serviço Público: Contra as Reformas de FHC e pela Reposição Salarial</b>
1998	14.04. a 06.07.1998		<b>Greve da Educação: Autonomia</b>

			<b>Universitária</b>
<b>2000</b>	<b>10.05. a 11.08.2000</b>		<b>Reajuste Salarial, Carreira e Emprego</b>
<b>2001</b>	<b>25.07. a 20.10.2001</b>		<b>Reposição Salarial/Autonomia com Democracia/PCU/Defesa dos HU's e Contra Projeto de Lei do MEC (GDAE)</b>
<b>2003</b>	<b>08.07 a 01.09.2003</b>		<b>Contra a Reforma da Previdência</b>
<b>2004</b>	<b>23.06. a 07.09.2004</b>	<b>77</b>	<b>Pelo Cumprimento do Termo de Compromisso assumido pelo Governo, com o envio do Projeto de Lei da Carreira, autorizado pelo movimento.</b>
<b>2005</b>	<b>17.08 a 30.11.2005</b>	<b>106</b>	<b>I – Garantia de Recursos Orçamentários no Orçamento de 2006, para: a) Implantação da 2ª. Etapa da Carreira; b) Níveis de Capacitação; c) Racionalização dos Cargos. II – Resolução Imediata do VBC (Vencimento Básico Complementar) III- Atendimento da Pauta Específica de reivindicações protocolada no MEC no tocante aos benefícios: - Auxílio à Saúde; - Reajuste do Vale Alimentação; - Parcelamento das férias e demais itens da pauta.</b>
<b>2007</b>	<b>28.05 a</b>	<b>04.09</b>	<b>“Os trabalhadores técnico-administrativos em Plenária Nacional Estatutária realizada nos dias 04 e 05 de maio, após uma profunda reflexão acerca de questões conjunturais e setoriais consideram:</b>  1. Ainda nos faltam elementos concretos que possam apresentar para a categoria, uma disposição do governo, com cronograma, na resolução do eixo protocolado no Ministério, em particular, no tocante aos encaminhamentos dos GT's

VBC/Evolução da Tabela e GT – Benefícios.

2. Os esforços reiterados da FASUBRA em debater a “crise” dos HU’s, do ponto de vista do seu financiamento.
3. A proposição desse Ministério, de transformar os HU’s, ou setores da saúde em Fundação Estatal.
4. A inexistência da institucionalização de um espaço formal de debate, envolvendo os trabalhadores(as) técnico-administrativos, docentes, estudantes, reitores e gestores dos HU’s, para trabalhar globalmente e conceitualmente a análise acerca do:
  1. Papel dos HU’s;
  2. Avaliação das atuais funções desenvolvidas pelos HU’s onde, em vários casos, tem uma predominância na Assistência a demanda reprimida do SUS;
  3. Financiamento dos HU’s;
  4. Privatização dos HU’s: através das Fundações de Apoio e dos Serviços Terceirizados;
  5. Controle Social e;
  6. O modelo de HU’s.

Cabe ainda incorporar neste rol de elementos, os itens do Termo de Acordo firmado em 2004, que assegura:

**“Considerando que esta etapa de negociação apontou para a necessidade da continuidade deste processo até a implantação final do Projeto”**

***“A implementação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, a partir de 2005, não implica em vedação à utilização de recursos para antecipar o cronograma de reestruturação da carreira e a ajustes remuneratórios nos anos de 2005 e 2006”.***

Destacamos ainda um elemento fundamental que justifica a necessidade da construção de

			uma Agenda Positiva de Negociação com esse Ministério, a participação do MPOG, que é o triste indicador de que, apesar dos recursos disponibilizados através da implantação da Carreira, que respeita uma parte importante do Termo de Acordo firmado em 2004, ainda continuamos sendo a categoria com o menor piso salarial e menor valores de benefícios (Auxílio Alimentação) do Serviço Público, além de não termos a garantia de recursos para a implantação do Plano de Saúde Complementar”. (OF. 121/07-SEC).
<b>2011</b>	<b>Início dia 08/06 e término dia 26/09 (113 dias de greve)</b> –	<b>113 dias</b>	<b>Houve um período de volta que foi de 14/07 a 28/07</b>
<b>2012</b>	<b>Início 11/06</b>	<b>78 dias</b>	<b>28/08/2012</b>
<b>2014</b>	<b>Início 17/03</b>	<b>94 dias</b>	<b>Término 18/06/2014 (retorno 23/06)</b>
<b>2015</b>	<b>Início 28/05</b>	<b>133</b>	<b>07/10/2015</b>
<b>2016</b>	<b>Início (JF) 24/10</b> <b>Início (GV) 31/10</b> <b>Término: 14/12/16</b>	<b>52 dias</b>	<b>Contra a PEC 241 e projetos de ataque do Governo a categoria</b>
<b>2017</b>	<b>Início: 10/11</b> <b>Término: 18/12</b>	<b>37 dias</b>	<b>Contra os ataques do Governo: Reformas Previdência e Trabalhista, fim da estabilidade, cumprimento integral do acordo coletivo.</b>

**IF SUDESTE MG**

<b>ANO</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>DIAS PARADOS</b>	<b>EIXO</b>
<b>2018</b>	<b>Início : 23/04</b> <b>Término: 14/06</b>		